

Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto Mensal de Dezembro

Mie Kaikan, São Paulo-SP

4 de dezembro de 2022

Bom dia a todos! Os senhores e senhoras estão bem? Sejam bem-vindos ao Culto Mensal de Dezembro da Igreja Mundial do Messias Brasil. Parabéns a todos!

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama e também uno a Jesus Cristo, gostaria de agradecer ao nosso Pai Celestial, o Senhor Deus, por permitir reunirmo-nos neste dia tão especial para louvá-Lo, glorificá-Lo e agradecê-Lo, por nos criar e educar, para que todos nós, junto a toda a humanidade, a todos os antepassados e a toda criação, possamos nascer de novo como Seus filhos – Messias.

É o Senhor Deus, o Pai, quem está oficiando este sagrado culto em Seu Paraíso, no centro da consciência de cada um de nós. Ele está recebendo todos os nossos sentimentos e pensamentos com Seu ilimitado amor.

Deus, o Pai, está a todo instante nos olhando e nos observando do jeito que somos, ouvindo todas as nossas vozes e pensamentos que temos em nosso coração e mente; e através da Sua sagrada Luz, recebe todos nós em Seu Paraíso como seres que foram perdoados e salvos, a todo instante. Seja quando estamos felizes, ou quando estamos angustiados, ou quando estamos passando por dificuldades.

Os senhores já notaram que sempre inicio minha mensagem com essas palavras, não é? Notaram? Notaram mesmo? Os senhores sabem por quê?

Porque esse é o sentimento de Kyoshu-Sama e a razão pela qual Deus permite oficiarmos e participarmos deste sagrado culto. Porque, neste momento, quem faz este culto, quem está aqui presente perante todos nós, é o Senhor Deus, o Pai, que está recebendo tudo o que está dentro de nossos corações, dos nossos pensamentos, dos nossos sentimentos.

Durante a oração a Deus, fiquei emocionado. Fiquei muito emocionado. Ainda estou. Assim que acabei de entoar as orações, sentei-me na cadeira, e meu coração começou a bater forte. Me deu um “negócio” aqui no meu peito. Ao ouvir a Oração do Culto Mensal, a oração que Kyoshu-Sama fez para ser ofertada a Deus, ele mencionou algo que é muito importante

para nós. Os senhores prestaram atenção? Eu peço a Kyoshu-Sama permissão de ler um trecho que me marcou muito. Quando eu li esse trecho, eu pensei que fosse até cair no altar.

Kyoshu-Sama ofertou as seguintes palavras a Deus e nos permitiu, junto a ele, ofertarmos a Deus também. Ele falou assim:

Ó Deus, por que Vós construístes os Solos Sagrados aqui na Terra através de Meishu-Sama e fizestes ele servir nesta obra com tanta paixão e esforço – os Solos Sagrados que são a projeção do Vosso Paraíso? Ó Deus, agora sabemos que isso foi para lembrarmos que o Paraíso existe dentro de cada um de nós. Herdando a obra de Meishu-Sama e a Vossa vontade, ó Deus, anunciamos no mês passado, em 1º de novembro, que estamos iniciando o processo de construção do Solo Sagrado da Igreja Mundial do Messias aqui na Terra. Ó Deus, (estou arrepiado de novo) chegou a hora! Com todas as nossas forças e como um só ser, permiti-nos servir e nos dedicar na construção de um verdadeiro Solo Sagrado que traga pureza ao mundo e conforto às pessoas, contribuindo assim para o avanço da obra de salvação repleta de esperança e glória!

Kyoshu-Sama, representando Meishu-Sama, expressou a Deus o nosso próximo passo, o passo que Meishu-Sama mais espera de todos nós. Ele aguardou a criação da nova Igreja, aguardou o fortalecimento de nosso sonen, de nossa postura para com Deus, para iniciar a verdadeira construção desse Solo Sagrado que vai trazer felicidade a Meishu-Sama, a Jesus. Os senhores não se sentem emocionados, não?

Poxa vida. Eu tinha me preparado para ler a oração. Antes do culto, me preparei, li e reli várias vezes. Mas quando eu fiz essa leitura de frente para o símbolo sagrado de nossa Igreja que representa Deus, senti algo que ainda não tinha sentido: esse Solo Sagrado não é para nossa felicidade, é para a felicidade de Deus.

Os senhores estão felizes? Amanhã, o Brasil joga com a Coreia, não é mesmo? Nós avançamos para essa segunda fase da Copa do Mundo. Os senhores estão animados com a seleção brasileira? Então, falando em Copa do Mundo, estou assistindo a Copa aqui no Brasil pela primeira vez depois de 36 anos. Depois de tantos anos, eu já havia até me esquecido como era torcer no Brasil. Como é diferente. Lá nos Estados Unidos é tudo muito frio. Ninguém

comemora. A seleção dos Estados Unidos também não é tão boa como a do Brasil. Aqui é muito animado, festivo, todo mundo para e assiste ao jogo. É uma gritaria, para tudo. Então, para mim, está sendo uma boa experiência. Deus está me fazendo sentir também essa alegria do povo brasileiro, essa emoção, esse sentimento. No jogo de amanhã, torcerei para que seja bom para nossa seleção, e que seja um jogo emocionante. Então vamos torcer juntos! Eu vou torcer amanhã, viu? Mas vou aceitar a vontade de Deus.

O som está bom? Hoje está bom, não está? Quando ouvi na hora que fiz a oração a Deus, senti que o som estava diferente. É que me deram um microfone diferente. Então eu pensei: “Ah, hoje eu vou falar cinco horas!” (risos). A minha voz ficou mais bonita, não ficou? Acabou aquela voz de taquara rachada, não é? Como melhorou o som, eu pensei: “Ah, hoje eu pego eles!” Brincadeira, viu?

Bem, acabamos de adentrar no último mês deste auspicioso ano de 2022. Já estamos em dezembro, não é mesmo? Dezembro de 2022. Poxa, como esse ano passou rápido, não passou?

Se pararmos para pensar, 2022 foi um ano em que todos nós fomos, e ainda estamos sendo agraciados, abençoados a cada dia através do ilimitado amor e benevolência do Pai. E uma das maiores bênçãos que todos nós recebemos é de podermos servir ao Pai, a todo instante, através do nosso coração e da nossa mente, através dos pensamentos e sentimentos que surgem em nós, através do nosso sonen. A todo instante, onde quer que estejamos, no momento em que aparece um sentimento, um pensamento, podemos servir ao Pai, retornar isso a Ele e pedir que seja feita a vontade Dele. Não é isso?

Essa graça que Kyoshu-Sama está nos ensinando, de servir ao Pai a todo instante – afinal, essa é a forma que mais alegra ao Pai – é uma das maiores bênçãos que recebemos durante este ano de 2022. Por quê? Porque essa forma é simples e natural, e avança ainda mais essa obra de Deus, essa importante obra de criação do Pai. Se pararmos para pensar, durante todo este ano de 2022, nós fomos e ainda estamos sendo protegidos, viu? O tempo inteiro, a todo momento, eu acredito que muitos de nós estamos recebendo graças e bênçãos maravilhosas, inimagináveis. Os senhores e as senhoras não se sentem assim, não?

É claro que esse também foi um ano em que experimentamos e enfrentamos os mais variados desafios e dificuldades, não é isso? A nível coletivo, na nossa sociedade, aqui no Brasil,

ainda estamos enfrentando, em todo país, chuvas torrenciais, desemprego, pobreza, conflitos sociais, conflitos políticos... E não é só aqui no Brasil, não. É também no mundo inteiro.

Experimentamos e enfrentamos também vários desafios e dificuldades a nível pessoal: em relação à saúde, à situação financeira, ao relacionamento humano. Para muitos foi, e ainda está sendo, um ano desafiador, não é mesmo? Quando olhamos as pessoas, a situação, vemos que têm muitas pessoas sofrendo.

Porém, graças à incomensurável compaixão e misericórdia do Senhor Deus, o Pai, por todos nós, Seus filhos, Ele nos ensina, usando o Kyoshu-Sama como Sua boca neste mundo físico, para que, do fundo de nossos corações, possamos recordar e reconhecer tanto o perdão concedido a todos nós, através do sangue expiatório de Jesus, como a razão de nascermos nesta vida: “Nascemos na Terra para nos tornarmos filhos de Deus”. Nesse sentido, Meishu-Sama se tornou um modelo para todos nós e para toda a humanidade. Não é isso o que Kyoshu-Sama vem nos ensinando?

Quando as pessoas sofrem, quando passam por dificuldades, acham que é carma, que estão pagando por alguma coisa que fizeram ou que alguém fez alguma coisa contra elas, procurando alguém para culpar. Entretanto, Kyoshu-Sama está nos ensinando: “Não! Deus já perdoou todos vocês através do sangue expiatório de Jesus Cristo”. Louvamos, falamos em Jesus, mas se não reconhecermos isso, não faz sentido a vinda de Jesus a esta Terra.

Então, reconhecer que fomos perdoados pelo Pai, reconhecer isso, é fundamental: “Ah! Deus já me perdoou!” E não ficar se culpando, não ficar se lamuriando, culpando os outros, culpando a sociedade, culpando os políticos, culpando o mundo, se culpando... não é isso! Vamos dizer: “Deus já me perdoou. Pai, obrigado!”

Meishu-Sama veio à Terra para cumprir a vontade de Deus que foi manifestada através de Jesus. Ele se tornou nosso modelo, e precisamos seguir seus passos. Ao invés de ficar só louvando Meishu-Sama, falando de Meishu-Sama, precisamos segui-lo, fazer exatamente o que ele fez. Os senhores entendem? Seguir Meishu-Sama, amar, respeitar, temer a Deus, servir ao Pai, querer iluminar o caminho das pessoas que estão sofrendo. Esse é o legado de Meishu-Sama. Meishu-Sama nasceu dois mil anos após Cristo para nos lembrar, neste momento, da vontade do Pai, que ela é possível e que nós, assim como Meishu-Sama, como Jesus Cristo, somos filhos do Pai, que Ele está vivo dentro de nós.

Sem Kyoshu-Sama não conseguimos entender nem interpretar as Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Eu vou falar mais, vou repetir isso: eu, Paulo César dos Santos, achava que entendia, achava que sabia interpretar as palavras de Meishu-Sama. E sabe o que eu fiz? Errei o tempo inteiro. Perante Deus, eu faço essa confissão aos senhores. Sem Kyoshu-Sama na Terra, não conseguimos interpretar e entender as profundezas das palavras de Meishu-Sama, que é a expressão da vontade de Deus para nós. Precisamos de Kyoshu-Sama. Sem Kyoshu-Sama, não conseguimos viver. Eu preciso de Kyoshu-Sama para trilhar o caminho que me faz retornar ao Pai. Eu preciso! Não basta eu falar que sou religioso, que acredito em Deus, que acredito... eu preciso seguir, ouvir, aceitar, respeitar e vivenciar essas palavras.

Olhem a sociedade, olhem os religiosos, olhem as pessoas que falam que têm fé: elas são felizes? Olhem o mundo. Se todos nós estivéssemos entendendo a vontade de Deus, não haveria mais sofrimento na Terra. Não é assim? Nós achamos que passamos a seguir Kyoshu-Sama porque gostávamos de Kyoshu-Sama, porque foi assim que tínhamos aprendido no passado. Mas não foi nada disso. Passamos a seguir Kyoshu-Sama porque Deus assim o quis. Ele quer que aprendamos e sigamos Kyoshu-Sama. Os senhores estão entendendo? Isso é para a salvação da humanidade.

Eu vou lhes falar mais uma coisa que é importante: sem estudar as orientações de Kyoshu-Sama, acabamos nos afastando de Meishu-Sama, viu? O Meishu-Sama que a gente conhecia ainda está lá atrás. O Meishu-Sama da Era do Dia, para ele aparecer, para sua força se expandir, precisa do Kyoshu-Sama vivo. Os senhores estão entendendo? Isso é muito sério!

Eu, por 42 anos, estudei muito. Eu lia ensinamentos, deixava tudo marcadinho, tudo anotado, eu achava que sabia tudo. Mas eu falava tudo de forma humana, tudo com percepção e entendimento humanos. Usava os ensinamentos que eram convenientes para mim. Os ensinamentos, as Sagradas Palavras de Meishu-Sama, não são para ser convenientes ao ser humano. São para servir a Deus.

Existe uma grande diferença. Os senhores estão entendendo? Por isso precisamos estudar as Sagradas Palavras de Meishu-Sama, por isso precisamos estudar as orientações, as palavras de Kyoshu-Sama, as palavras do Masaaki-Sama, para nos dar o rumo, para nos fortalecer, para ficarmos juntos a Meishu-Sama, para ficarmos juntos a Jesus. Imaginem: se eu andar durante minha vida, o tempo inteiro, junto a Jesus e junto a Meishu-Sama, será que eu não vou ser feliz, não? Será que eu não vou conseguir emanar essa felicidade a outras pessoas?

Eu digo aos senhores: ao me preparar para o culto, eu oro a Deus, eu peço em sonen: “Kyoshu-Sama, por favor me utilize, Meishu-Sama, por favor me utilize! Que eu possa aprender algo hoje; que o Senhor me inspire, que eu possa ouvir o que o Senhor quer que eu faça.” As pessoas que me ajudam a revisar minha palestra sabem disso: toda hora meu texto está mudando... vai e volta, vai e volta. E hoje, depois de preparar por duas semanas, na hora do culto, mudou tudo.

Nós temos a nossa maneira de ver, de querer levar nossa vida, mas se humildemente oramos a Deus e pedimos Sua orientação, Ele vai nos mostrar em qualquer situação. Estamos presos à nossa verdade, ao que eu quero, do jeito que eu quero, não é assim? E esquecemos de, humildemente, voltar nosso coração e nossa mente ao Pai e pedir: “Por favor, me utilize, me oriente nessa situação, que seja feita a Vossa vontade”. Isso, meus irmãos e minhas irmãs, alegra a Deus.

Este ano de 2022 marca o significativo centésimo quadragésimo aniversário do nascimento de Meishu-Sama. Se Meishu-Sama estivesse fisicamente vivo junto a todos nós, seria o seu centésimo quadragésimo aniversário, não é isso?

Em 4 de fevereiro de 1950, há quase 73 anos, Meishu-Sama fundou a Igreja Mundial do Messias com o grande anúncio de que desejava atuar em consonância com os cristãos para cumprir de corpo e alma sua divina missão de salvar a humanidade e conduzi-la na direção correta.

Por que esta Igreja existe? Por que que nós somos parte desta Igreja? Por que eu estava na antiga Igreja e vim para esta Igreja? Por que eu estou aqui agora? Meishu-Sama disse que o objetivo desta Igreja, o objetivo de os senhores estarem juntos aqui, o objetivo de Deus de nos reunir e de nos trazer a esta Igreja, é para atuar em consonância com os cristãos e cumprir de corpo e alma sua divina missão de salvar a humanidade e conduzi-la na direção correta; trazer todos nós de volta ao Pai! Essa é a razão desta sagrada Igreja.

Cerca de um mês após Meishu-Sama anunciar a razão da fundação da Igreja Mundial do Messias, ele concedeu uma entrevista ao jornal da Igreja. Na época chamava Jornal Messias. Era Jornal Messias, viu? Na ocasião, o repórter perguntou: “É possível estabelecer a paz mundial pela força da religião?”

Pensando bem, hoje em dia ninguém mais acredita nisso, não é mesmo? “Religião salvar o mundo? Religião fazer a paz mundial? A causa do conflito está nas religiões!” – Não é assim

que pensamos? “Igreja?! Ir na Igreja?! Dedicar?! Igreja é o ópio do mundo, religião é o ópio do povo!” – Não é assim que se fala?

Olhem o que Meishu-Sama respondeu em relação à pergunta que foi feita a ele: “Acredito em absoluto!” Os senhores acham que foi Meishu-Sama quem respondeu? Não, não foi. Se Jesus Cristo estivesse ali naquele momento, ele responderia da mesma forma, porque essa é a vontade de Deus. Essa é a razão pela qual Deus nos concedeu a permissão da existência da religião e de sermos pessoas religiosas.

Repito: Meishu-Sama respondeu “acredito em absoluto”. Nós falamos que somos seguidores de Meishu-Sama, e Meishu-Sama falou que a paz mundial é possível ser realizada através da religião. Nós temos que abraçar essa verdade, não é, não? “Ah, não sei não, viu? Ah, talvez não dê...”: o que é isso? Meishu-Sama falou: “Acredito em absoluto!”

Meishu-Sama continua falando:

Conforme eu disse anteriormente, temos Cristo no Ocidente e Messias no Oriente. A atuação em consonância dessas duas grandes forças fará com que todos os membros (olhem o que Meishu-Sama falou), em prol da paz, batalhem seriamente para que, certamente, seja estabelecida a paz eterna.

Repito: “Temos Cristo no Ocidente e Messias no Oriente. A atuação em consonância dessas duas grandes forças (será que é Meishu-Sama falando isso? Não, não! É Deus) fará com que todos os membros, em prol da paz, batalhem seriamente para que, certamente, seja estabelecida a paz eterna”. A paz, ela não vai existir porque vai ser bom para os países ou para os povos. A paz precisa existir porque é a vontade de Deus. As pessoas debatem sobre paz porque é melhor para elas, para um país. “Eu quero ter paz porque é bom para mim” – essa paz jamais vamos alcançar, viu?

A paz vai se tornar realidade quando nos voltarmos para a vontade do Pai, e não porque vamos ganhar mais ou ganhar menos com a paz. Os senhores estão entendendo?

No dia 2 de outubro passado, Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama nos presentearam com a seguinte orientação acerca dessa entrevista de Meishu-Sama e dos Dias Santos da nossa Igreja. Essa orientação está disponível a todos os senhores no nosso website. Meishu-Sama, quando

recebe a pergunta: “É possível estabelecer a paz mundial pela força da religião?”, ele responde: “Acredito em absoluto”. Então, sobre isso, Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama falam assim:

Com essa resposta, ele (Meishu-Sama) esclareceu que, caso a Igreja Cristã e a Igreja Mundial do Messias não estiverem em consonância, caso os membros dessas duas grandes forças, a Igreja Cristã e a Igreja Mundial do Messias, não batalharem seriamente (não se esforçarem), a paz eterna não será estabelecida.

A paz eterna está em nossas mãos. Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama prosseguem:

Ao pensarmos acerca do fato de que, enquanto esteve vivo aqui na Terra, Meishu-Sama não alterou o nome Igreja Mundial do Messias até a sua ascensão (os senhores sabiam? Em 1950 Meishu-Sama deu o nome à sua Igreja de Igreja Mundial do Messias; enquanto ele esteve vivo, esse era o nome, não mudou, viu? Em 1950 ele fundou a Igreja Mundial do Messias, Sekai Meshiya Kyo. Até a ascensão de Meishu-Sama, o nome não mudou) sentimos (Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama) o quão forte era o sentimento de Meishu-Sama em querer caminhar junto aos cristãos, querer concretizar a salvação da humanidade e a paz mundial em comunhão com os cristãos; ao mesmo tempo, sentimo-nos obrigados a duvidar se o caminho que trilhamos ao longo de tantos anos correspondeu a esse sentimento de Meishu-Sama.

Olhem o que eles estão falando. Eu não sei os senhores, mas na antiga Igreja eu desrespeitava Jesus Cristo de forma bem sutil, viu? Não aceitava seus ensinamentos, não o respeitava. Na antiga Igreja, eu queria mudar as pessoas!

Olhem o amor de Meishu-Sama, olhem o amor de Deus. Saibam da importância que Deus dá à consonância entre os cristãos e nós, seguidores de Meishu-Sama. Não só os membros desta Igreja, mas todas as pessoas que falam que seguem Meishu-Sama, não podem se iludir: a vontade de Deus e Meishu-Sama é clara! Precisamos sentir isso forte! Isso não é palavra de Kyoshu-Sama só não, isso está em várias Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama falaram que se sentiram obrigados a duvidar se o caminho que trilhamos ao longo de tantos anos talvez não tenha correspondido aos sentimentos de Meishu-Sama. Hoje

eu tenho certeza de que não correspondemos. Olhem o que Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama estão dizendo aos senhores:

Entretanto, graças ao fervor e à fé inabalável dos senhores (de todos que estão aqui, e de todos que estão nos assistindo) em buscar sinceramente Meishu-Sama (buscar sinceramente Kyoshu-Sama) e, além disso, graças à cristalização do sentimento sincero que os senhores têm pelo Trono de Kyoshu que Meishu-Sama nos deixou, o sagrado nome “Igreja Mundial do Messias”, que foi escondido após a ascensão de Meishu-Sama, ressuscitou no dia 4 de fevereiro de 2020. Como Meishu-Sama deve ter ficado feliz!

Eles estão dizendo que foi graças ao fervor e a fé inabalável dos senhores em buscar sinceramente Meishu-Sama, graças à cristalização do sentimento sincero que os senhores têm pelo Trono de Kyoshu, o trono que Meishu-Sama nos deixou, graças a esta sagrada Igreja e graças aos senhores, por estarem se empenhando para servir a Deus através desta Igreja, que ela foi ressuscitada. E isso foi só há dois anos, viu? Vamos comemorar o terceiro ano agora. Imaginem a felicidade que Meishu-Sama tem ao encontrar com os senhores! Eles continuam:

Além disso, os senhores têm avançado a salvação da humanidade atuando em consonância com o cristianismo e, seguindo os passos de Meishu-Sama, reconhecem que os cristãos também são seguidores de Meishu-Sama e nossos irmãos e irmãs. Os senhores têm feito muitos esforços para concretizar com suas próprias mãos a vontade de Meishu-Sama que veio sendo negligenciada ao longo de muitos anos.

Os senhores sabiam? Por 50 anos, como membro da antiga Igreja, eu negligenciei, sem saber, a verdadeira vontade de Meishu-Sama. Por 42 anos como religioso, como ministro, como missionário, eu negligenciei. Eu dedicava, mas negligenciava a vontade de Deus; dedicava, mas negligenciava a vontade de Meishu-Sama.

“Ah, mas não era culpa minha...” Sim, não era culpa nossa. Não é isso que eu estou falando. Nós fomos perdoados! Mas precisamos nos alegrar. Os senhores estão entendendo? “Poxa vida, Deus está me dando uma oportunidade agora de servir no caminho correto”. Não é julgar,

não é criticar, mas se alegrar; é com esse objetivo que eu estou falando. Os senhores estão entendendo? Poxa vida! Já pensou se eu continuasse negligenciando? Os senhores já pensaram o que seria de nossas vidas se nós continuássemos a negligenciar, achando que estávamos fazendo a coisa certa?

Olhem a seriedade disso! Não acham, não? Poxa, eu achava que estava indo num caminho correto. Eu ia, estava batendo na parede, nada funcionava mais. Aí veio a purificação da Igreja, aí Kyoshu-Sama se levantou sozinho, lutou, brigou para que a verdadeira vontade de Meishu-Sama pudesse ser clarificada a nós. Não é briga política, não é briga ou confusão de Igreja. Essa purificação da Igreja veio para nos salvar, para salvar a humanidade, salvar todas as pessoas que se dizem seguidoras de Meishu-Sama; veio para que elas voltem para Kyoshu-Sama, é só isso! Para as pessoas que falam que são fiéis de Jesus Cristo, precisam voltar para Jesus, junto a nós, para que a vontade do Pai seja feita. Se não fizerem isso, quanto tempo ainda vão continuar sofrendo na escuridão?

Bom, agora, com grande alegria e com o coração repleto de gratidão e ardente desejo de corresponder ainda mais ao grandioso amor de Deus e de Meishu-Sama de compartilhar o evangelho da salvação com todos os senhores e com o maior número de pessoas possível, em nome de Kyoshu-Sama, do Masaaki-Sama e da Mayumi-Okusama, gostaria de convidar todos os senhores, todos os seus familiares, todos os seus amigos, toda a humanidade, a participarem do momento único, histórico, quando celebraremos aqui no Brasil, no dia 17 de dezembro, sábado, às 17 horas, o culto do centésimo quadragésimo aniversário do Natalício de Meishu-Sama. Pela primeira vez o grande desejo de Meishu-Sama vai ser realizado. Meishu-Sama esperou, ele queria fazer um culto assim: celebrar junto a Jesus Cristo, para que nós sentíssemos o amor do Pai por todos nós.

O Culto do Natalício de Meishu-Sama deste ano se chamará Culto do Natalício de Meishu-Sama e do Natal de Jesus Cristo – Cerimônia Especial de Comemoração pelo 140.º Aniversário do Nascimento de Meishu-Sama. Daqui para frente, não comemoraremos somente o nascimento de Meishu-Sama, mas também o Natal, que celebra o nascimento de Jesus, como sendo um novo dia santo da nossa Igreja, para o bem da salvação de toda a humanidade e do estabelecimento da paz eterna. Ou seja, para o cumprimento da vontade de Meishu-Sama, vamos avançar, de agora em diante também, unidos em um só corpo com os membros do

mundo inteiro, cada vez mais decididos em trilhar o caminho de salvação atuando em consonância com os cristãos.

No passado, nós tínhamos o costume de preencher formulários especiais agradecendo a Deus pelas graças recebidas como preparação para o Culto do Natalício de Meishu-Sama, não é mesmo? Não era assim que fazíamos? Nós preenchíamos aqueles formulários com as graças que recebíamos durante o ano, não era assim?

Como fiéis dessa nova sagrada Igreja tal prática não é mais necessária. Os senhores não precisam preencher formulário, agradecendo. Porém, eu gostaria que adotássemos uma nova postura, principalmente nesse dia especial, principalmente porque ele vai ser muito importante para a paz mundial, principalmente porque esse culto só vai ser realizado porque faz parte da vontade de Deus, e pela primeira vez nós vamos ter a oportunidade de sermos testemunhas e participar.

Eu gostaria que adotássemos a seguinte postura: em vez de **somente** agradecermos pelas graças alcançadas – vejam bem: é importante agradecer; não estou dizendo que não temos que agradecer, não – o que eu estou dizendo é que, em vez de **somente** agradecer pelas graças pessoais alcançadas, eu gostaria que renovássemos nesse dia, perante Deus, Meishu-Sama e Jesus Cristo, o nosso mais sincero compromisso de oferecer e retornar ao nosso verdadeiro Pai, o Senhor Deus, a nossa mais profunda gratidão pela permissão de servi-Lo e de contribuir para a Sua felicidade.

Vínhamos agradecendo o que é bom para nós. Mas precisamos agradecer por Deus nos utilizar, mesmo que um pouquinho, para contribuir para a felicidade Dele. Os senhores estão entendendo? O Culto do Natalício de Meishu-Sama e do Natal de Jesus Cristo é feito para agradecermos ao Pai por Ele ter enviado eles a nós, agradecer a Deus por podermos servir e contribuir para Sua felicidade através do nosso esforço, por podermos encaminhar nossos irmãos e irmãs. “Poxa vida, Pai, eu queria Lhe agradecer porque este ano eu consegui trazer uma pessoa ao nosso culto, na nossa Igreja! Eu consegui entregar o panfleto da Igreja, Pai. Poxa, muito obrigado pelo Senhor me dar essa permissão. Mesmo um pouquinho, hoje eu falei com uma pessoa no meu trabalho sobre a Sua Igreja, falei sobre o sonen”. Querem dar alegria a Deus? Pensem na felicidade Dele.

Agradecer a Deus pela permissão de servir e contribuir para a felicidade do Pai através da nossa oferta monetária. Sim, isso é importante! “Pai, eu estou retornando ao Senhor, através

da minha oferta monetária, meu donativo, tudo que o Senhor tem me ofertado: a minha casa, a minha vestimenta, o meu seguro de saúde, o meu carro. Sem o Senhor, não poderia ter nada disso! Não teria o que eu mais preciso para manter meu status, para me alimentar, para me vestir, para me abrigar. Tudo vem do Senhor, Pai! Eu preciso retribuí-Lo!” Não é fazer o donativo para receber mais graça, ou para pagar carma material... os senhores estão entendendo? Eu preciso ofertar porque se não fosse pelo Senhor Deus, eu não teria nada; eu preciso retornar ao Senhor Deus tudo o que Ele vem me concedendo.

Imaginem Deus vendo essa postura: “Poxa, Meu filho, obrigado por Me reconhecer”. Eu também sou pai, viu? Quando meus filhos me reconhecem como pai, me dá uma alegria, a minha esposa também fica feliz.

Nesse culto especial do dia 17, vamos agradecer pelas graças que nós recebemos, e também, vamos agradecer a Deus pela permissão de servi-Lo e de contribuir para a Sua felicidade, nos esforçando de corpo e alma a aceitar, receber, vivenciar e nos esforçar para participarmos na construção do Solo Sagrado, como nós ouvimos há pouco na oração que Kyoshu-Sama fez a Deus representando todos nós. Eu gostaria que os senhores viessem nesse culto do Natalício, participassem das celebrações em suas igrejas com esse sentimento.

“Ah, mas eu já participei da construção do Solo Sagrado” – Mas eles tomaram, viu? Tiraram de Meishu-Sama, viu?

“Ah, mas já construí um Solo Sagrado” – Mas Kyoshu-Sama não está mais lá. É isso. Tiraram de Meishu-Sama o Solo Sagrado que era dele. Se acreditamos mesmo nele, temos que ofertar. Os senhores estão entendendo?

Eu pergunto a todos os senhores que se esforçaram para servir a Meishu-Sama através da construção daquele Solo Sagrado, através da doação financeira, da dedicação: aquele Solo Sagrado foi consagrado por quem? Não tinha sido Kyoshu-Sama? Ela não veio ao Brasil? Sandai-Sama não tinha vindo ao Brasil para consagrá-lo? Depois Kyoshu-Sama, o atual Líder Espiritual, veio com sua família e disse que esse é o Solo Sagrado de Meishu-Sama. Essa é a razão da existência de Kyoshu-Sama em relação ao Solo Sagrado. Os senhores estão entendendo?

Mas eles tiraram Kyoshu-Sama. Os senhores acham que Meishu-Sama está lá? Eu não estou dizendo que não é bonito, viu? É muito bonito, mas é apenas um parque bonito que existe na represa de Guarapiranga. É duro de ouvir, mas é verdade!

Por isso cabe a todos nós, independentemente do número que sejam, devolver a Meishu-Sama o seu verdadeiro Solo Sagrado. Os senhores estão entendendo? Por isso temos que nos esforçar.

“Ah, mas vai construir outro Solo Sagrado no Brasil?” Vai! Vai ser o Solo Sagrado de Meishu-Sama. Não é o Solo Sagrado da Igreja, é o Solo Sagrado de Meishu-Sama, para a humanidade, onde Kyoshu-Sama reside, onde Kyoshu-Sama vem, onde Kyoshu-Sama orienta, onde Kyoshu-Sama brilha, onde Kyoshu-Sama recebe o nosso espírito. Os senhores estão entendendo?

Para finalizar, eu gostaria de convidar todos os senhores a assistirem comigo ao vídeo com a mensagem número 15 do Masaaki-Sama, o sucessor de Kyoshu-Sama, intitulada “África. Ah, África!”. Talvez muitos dos senhores já viram, mas nesse importante vídeo, Masaaki-Sama compartilha a maravilhosa postura dos membros da África, dos membros africanos seguidores de Meishu-Sama sob orientação de Kyoshu-Sama, na Igreja Mundial do Messias da África. Masaaki-Sama está falando dessa postura dos membros. Nesse vídeo, Masaaki-Sama também nos orienta sobre esse próximo passo do nosso servir a Deus, que é o esforço para construirmos o Solo Sagrado como seguidores de Meishu-Sama. Gostaria de pedir aos senhores que compartilhassem esse vídeo com todas as pessoas.

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama e a Jesus Cristo, oro ao Pai para que a salvação, a paz e o conforto da Igreja que traz consigo o sagrado nome Messias, nome que existe dentro de nós, sejam compartilhados com tudo e com todos sobre a Terra através do ar que inspiramos e expiramos durante este abençoado mês de dezembro.

Devolvo a Deus, ao Pai, a quem o nome Messias é uno, toda a glória, autoridade e bênção. Estarei ansiosamente esperando para encontrá-los novamente no dia 17. Tenham um abençoado mês de dezembro.

Muito obrigado a todos!